



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 21ª
(VIGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 27 DE MARÇO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Gostaria de solicitar aos chefes de gabinete e assessores que comuniquem a seus Deputados que estão nos gabinetes – sei que existem vários Deputados atendendo a comunidade, a população nos gabinetes – que possam comparecer ao plenário para que consigamos *quorum* suficiente para votarmos pelo menos um ou dois projetos, necessários para darmos uma demonstração de que, mesmo na Semana Santa, a Câmara Legislativa está empenhada em trabalhar. Portanto, eu queria fazer um apelo aos colegas que estão nos gabinetes para que desçam para fazermos uma sessão rápida, com o objetivo de votarmos alguns dos projetos que estão na pauta.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 20ª Sessão Ordinária.

(Leitura da ata.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência comunica que estão presentes em plenário os seguintes Deputados: Agaciel Maia, Arlete Sampaio, Benedito Domingos, Chico Vigilante, Chico Leite, Cláudio Abrantes, Washington Mesquita, Olair Francisco e Joe Valle.

Temos 9 Deputados em plenário e 18 Parlamentares na Casa. Portanto, vamos dar início aos Comunicados de Líderes. Há o entendimento de que hoje será dispensado o pronunciamento dos Parlamentares e de que haverá poucos discursos nos Comunicados de Líderes também, a fim de ganharmos tempo para atingir o *quorum* necessário.

Estamos aguardando a presença, em plenário, de mais quatro Deputados, para começarmos imediatamente a votação da Ordem do Dia.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, aproveitando que hoje é a última sessão da Câmara antes da Sexta-Feira Santa, quero desejar a todos os presentes, trabalhadores da Câmara Legislativa, Parlamentares, profissionais da mídia e imprensa, uma excelente Páscoa. Que todos possamos refletir profundamente sobre o significado desta data, resgatando todo o sentimento que motivou o sacrifício de Cristo e reforçando os laços de fraternidade e de solidariedade que precisam existir entre todas as pessoas que estão nesta Terra.

Em segundo lugar, quero pedir a V.Exa. que, havendo *quorum* – espero que haja –, possamos votar hoje aquilo que acertamos na terça-feira, no Colégio de Líderes, que é o Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que está há bastante tempo com toda a tramitação concluída para a votação e ainda não foi votado.

Quero também expressar preocupação com um evento que a Câmara Legislativa vai realizar em conjunto com a OAB, que diz respeito à discussão da internação compulsória. Muitas vezes as pessoas consideram que é simples vencer o vício, a drogadição, por meio da internação compulsória, como se fosse um botão que você desliga e a pessoa imediatamente para de usar drogas. Na verdade, toda a história da saúde mental no mundo tem demonstrado que a internação compulsória



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	3

não é suficiente para que uma pessoa pare de usar drogas. É muito mais importante trabalhar para que essa pessoa deseje, efetivamente, superar a situação de drogadição do que obrigá-la a se internar para resolver o problema.

Sabemos muito bem que a legislação atual já permite uma internação compulsória, desde que um familiar possa explicar à Justiça as motivações dessa internação compulsória e que a Justiça autorize. Em todo caso, é preciso que a Justiça autorize. Portanto, acho que há muito chão pela frente, e essa discussão tem que ser feita com muito cuidado, para que não precipitemos decisões que são condenadas tanto pelo Conselho Federal de Medicina, quanto pelo Conselho Federal de Psicologia e outras instituições vinculadas aos técnicos que atuam nessa área da saúde mental.

Eu queria fazer essa recomendação. Não participei da decisão acerca dessa operação conjunta, dessa atividade conjunta da OAB com a Câmara Legislativa, não sei quem vai representar a Câmara Legislativa e quero pedir toda ponderação possível, para que não se entre em uma saída fácil. Parece uma saída fácil, mas nem sempre a mais fácil é a mais eficiente. Portanto, faço essa recomendação aos senhores que participaram da organização desse seminário, para que tenhamos muito cuidado com a posição que a Câmara Legislativa vai desempenhar.

Tenho aqui vários documentos de diversos institutos, com pareceres muito importantes, de pessoas de absoluta confiança. Por exemplo, da Procuradora Geral, Dra. Vieco, que tranquilamente escreve sobre esse tema, com muita propriedade. Nós podemos, se for o caso, subsidiar a posição que a Câmara Legislativa deve desenvolver nesse seminário.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Quero comunicar que estão presentes no plenário a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Benedito Domingos, o Deputado Chico Leite, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Joe Valle, o Deputado Olair Francisco e o Deputado Washington Mesquita.

Solicito a presença dos nobres Deputados que se encontram em seus gabinetes, para que possamos compor o *quorum* e sair daqui, para a Semana Santa, com a sensação de dever cumprido.

Faço, então, esse apelo a alguns colegas que se encontram em seus gabinetes. Estamos com 9 Deputados e precisamos de 13 para deliberar a pauta. Que os nobres pares compareçam aqui, para que possamos deliberar e passar a Sexta-Feira da Paixão com o dever cumprido.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o jornal *Correio Braziliense* começou, no domingo, uma série de matérias importantes, que estão sendo escritas pela competente jornalista Ana Maria Campos e pela grande jornalista Lílian Tahan. É um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	4

diagnóstico real do que é o Pró-DF no Distrito Federal. Por mais de uma vez eu falei aqui desta tribuna e até propus que tivéssemos uma CPI, mas uma CPI séria, para investigar o Pró-DF, porque nós sabíamos daquilo. Deputado Chico Leite, na verdade não houve um processo de desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Houve um processo de afavelamento industrial do Distrito Federal, de beneficiamento de alguns apaniguados do poder.

Eu tenho notícia de que lá no Gama, por exemplo, no Setor de Indústria do Gama, que já estava criado há muitos anos, determinadas pessoas do poder na época colocaram laranjas, foram lá, adquiriram terrenos e, agora, quando já se passaram cinco anos, esses terrenos estão sendo vendidos por milhões a incorporadoras e imobiliárias para a construção de blocos de apartamentos. Há locais em que hoje existem terrenos com empreendimentos que estão sendo alugados por até 30 mil reais, desvirtuando completamente a sua destinação inicial.

Deputado Olair Francisco, V.Exa. é um empresário. Eu acho que essas matérias isentas, sérias, corretíssimas – essa radiografia que as jornalistas Ana Maria Campos e Lilian Tahan estão trazendo – vão servir como reflexão para o Governo do Distrito Federal. Nós precisamos alterar a política de desenvolvimento do Distrito Federal. Não dá para ser essa indignidade mostrada na matéria. Essa indignidade não serve para gerar emprego e não serve para desenvolver absolutamente nada. Só serviu para a especulação imobiliária no Distrito Federal.

É fundamental e muito importante que o Governador Agnelo, agora com o novo Secretário de Desenvolvimento Econômico, se volte para essa realidade do Pró-DF, que é uma vergonha. É uma indecência. Aquilo é uma imoralidade! Deputado Chico Leite, o problema é que a terra no Distrito Federal vale ouro. Terra aqui é muito caro. Foi outro caminho que encontraram para beneficiar determinados segmentos e não para gerar emprego ou para desenvolver o Distrito Federal. Portanto, é preciso que, mais uma vez, esta Casa se volte e faça um debate sério a respeito dessa realidade, porque é uma realidade lastimável.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu tenho aqui, durante muitos anos, há dez anos, procurado debater a questão fundiária nesta Casa, a forma como a terra enriqueceu muita gente e empobreceu a qualidade de vida em nossa cidade.

Quando o Deputado Dr. Michel fala sobre os bandidos que reputa como não humanos, eu sempre digo a S.Exa., a quem respeito, e sempre tomo o cuidado de acrescentar ao posicionamento de S.Exa. que o pior bandido é exatamente o que cria o bandido pobre que furta, que rouba. O pior bandido é esse que aparece muito mais nas colunas sociais e é convidado para paraninfo de formatura, porque paga a festa. Às vezes está em eventos políticos, às vezes exerce altos cargos políticos. O Distrito Federal acompanha a realização de verdadeiras fortunas com a terra do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	5

Distrito Federal à custa das nossas crianças, das nossas matas ciliares, dos nossos movimentos.

Nós que tanto combatemos isso, quando temos a oportunidade de investigar, precisamos fazê-lo. Eu preciso dizer a V.Exa., eu não sei... O Deputado Olair Francisco participou da CPI do Pró-DF nesta Casa, eu tentei ser Relator, mas fui derrotado. Tentei ser Presidente, mas fui derrotado. Com todo respeito aos colegas que conduziram a CPI, eu me retirei daquela CPI. Aquele ali era e é o momento para que saibamos se há o que V.Exa. diz ou não.

Eu não sei se a CPI indiciou alguém ou se propôs indiciamento de alguém ou qual providência tomou. Não sei se ela indicou a realização de uma outra CPI para que pudéssemos realmente fazer esse levantamento. Sobretudo que hoje... É terrível que programas de investimento como esses, caros ao Distrito Federal, acabem servindo de ralo ao dinheiro público pela união. Dizem os críticos especialistas, de maus políticos que fazem da política balcão de negócios, grileiros de terra e especuladores, enfim, todo um grupo, digamos assim. (*sic*) Durante anos nós vemos em páginas de jornais as críticas etc., mas não vemos a individualização. Não sei a quantas andam os processos na Justiça.

Deputado Chico Vigilante, tivemos essa oportunidade. É preciso ver para onde apontou a CPI com os respeitáveis colegas e se há necessidade, a partir dela, de que investiguemos mais. Eu tenho certeza de que o governo quer a apuração e a punição de todos os grileiros e desses que se envolveram com a ilicitude no plano fundiário. Eu tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo não aceita isso.

Esta Casa Legislativa pode fazer o seu papel a partir desse debate que V.Exa. também faz. Faz muito tempo que nós tentamos fazê-lo e que tivemos na Casa uma CPI, grande instrumento de investigação com o qual podemos responder.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte do Deputado Chico Leite e o incorporo ao meu pronunciamento.

Peço autorização a V.Exa., como já estourou o meu tempo, para conceder um aparte ao Deputado Olair Francisco, até porque o *quorum* está se completando e, daqui a pouco, já teremos condição de votar.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, às vezes um debate como este é até mais importante do que uma votação.

Não vou nem discutir questão de CPI. Vamos discutir critérios. Antigamente em Brasília, o cidadão chegava a Brasília e ganhava um lote para morar. Às vezes, aquele que chegara uma semana atrás ganhava aquele lote para morar porque tinha muitos filhos, enquanto o verdadeiro pioneiro não recebia a casa dele.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	6

Hoje, a política habitacional dirigida pela Codhab mudou de tal modo para a pessoa se beneficiar para receber o lote do Minha Casa Minha Vida. Para essa questão do Pró-DF também têm que se mudar os critérios. Às vezes, o cidadão entende, o governo entende, o cara que está recebendo o lote entende que o mais importante é receber a terra, a titulação da terra. Às vezes, o governo, mudando os critérios, pode dar o direito dele de montar a empresa dele ali, mas, mesmo cumprindo todos os regulamentos, ficando naquela área, não pagando o aluguel, ficando lá por vinte, trinta ou quarenta anos, ele não tem a titulação daquele imóvel, que é do povo. Quem sabe tem que se mudar isso? Porque muitas empresas, é sabido, não têm condições de dar o próximo passo, mas ficam na ansiedade, na vontade de receber aquele imóvel e fazem uma busca, prometendo alguma coisa, assumindo compromissos que depois não dão conta de cumprir. Não é só gerar emprego. Há muitos outros requisitos, como a construção etc., mas ele fica pensando só no imóvel e não dá conta de cumprir as outras obrigações.

O tema que V.Exa. traz aqui é muito importante. Colocar as coisas num padrão, investigar, procurar é muito importante. Esta Câmara fez uma CPI. Muitos que queriam não quiseram participar. Outros foram escolhidos e também não quiseram. Eu, particularmente, estou com a minha cabeça totalmente erguida. Não tivemos o apoio que necessitávamos para fazer um trabalho melhor, mas foi feito. Se este Parlamento quiser novamente fazer a CPI do Pró-DF, eu não vou deixar para assinar amanhã, não. Eu assino ainda hoje, para que façamos novamente uma investigação, porque, de repente, aquele trabalho que foi feito ano retrasado pode não ter trazido a satisfação que a comunidade do Distrito Federal esperava.

Portanto, é só esse o meu aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Vou pegar esse minuto final – falei de uma coisa ruim – para falar de uma coisa boa, que me dá muita satisfação. Hoje, dia 27, é o aniversário de 42 anos da minha querida cidade de Ceilândia. Ceilândia completa hoje 42 anos, Deputado Raad Massouh.

Em todo esse final de semana, tivemos muitas festas na Ceilândia. Ficamos dois anos sem fazer festa. Nesse final de semana, o Administrador Ari de Almeida promoveu festas lindíssimas, *shows*, com o comparecimento de até 100 mil pessoas. Não houve incidente digno de registro policial, senão de alegria, com a participação de um povo alegre, de um povo vibrante, de um povo que, inclusive, teve o Deputado Olair Francisco fazendo dupla com o Leonardo, cantando junto com o Leonardo, o que foi o auge do *show* na Ceilândia. No outro dia, tivemos o Rio Negro e Solimões. Tive a oportunidade de acompanhar, de assistir ao *show*, lindíssimo por sinal. No domingo, mesmo com chuva, a Joelma e o Chimbinha estiveram lá com a Banda Calypso, dando realmente um *show*. Tivemos, paralelamente a isso, a atividade dos forrozeiros na Casa do Cantador. Foram quase cinco dias de forró, um negócio muito bonito, muito animado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	7

Hoje, Deputado Agaciel Maia, tivemos o corte do bolo comemorativo de 42 anos da cidade de Ceilândia, ao meio-dia, na Praça da Feira Central. Portanto, um momento magnífico. Ali, em uma festa da família, estavam mães de família, pais de família, enfim, todo mundo muito animado com a festa daquela que é a cidade mais nordestina do Brasil, a cidade mais hospitaleira do Brasil e, eu diria hoje, a cidade mais animada do Brasil. Uma cidade pulsante, uma cidade que cresce em ritmo chinês, uma cidade de que eu tenho orgulho.

Moro lá, Deputada Arlete Sampaio, desde 1977. Não saio da Ceilândia em hipótese nenhuma. Até escrevi e coloquei na minha página e no Youtube que eu não troco Ceilândia. Para mim não existe Paris, Roma, Amsterdã e Rio de Janeiro. Para mim, o que é bom mesmo é a Ceilândia.

Portanto, viva a nossa querida Ceilândia. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Nós já temos aqui a presença dos seguintes Deputados: Deputada Arlete Sampaio, Deputado Benedito Domingos, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Joe Valle, Deputado Olair Francisco, Deputado Prof. Israel Batista, Deputado Raad Massouh, Deputado Washington Mesquita, Deputado Wellington Luiz. Portanto, já estamos bem próximos do *quorum* exigido para deliberação.

Solicito aos colegas que se encontram em plenário, eu sei que há vários colegas nossos em plenário, que venham para que façamos essa deliberação da Ordem do Dia e votemos alguns projetos. Para que possamos sair – não é Deputado Wellington Luiz? – com a sensação de dever cumprido, de missão cumprida.

Eu gostaria de passar a palavra – enquanto aguardamos os demais Deputados para começarmos a deliberar a Ordem do Dia – ao nobre Líder, Deputado Benedito Domingos.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco PTB/PR/PP. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sra. Deputada Arlete Sampaio, Srs. Deputados, uma das situações mais graves por que nós passamos hoje – não o Distrito Federal, mas o País e até o mundo – é a questão do consumo de drogas.

A droga tem destruído vidas nos dois sentidos. Tem destruído a vida da família, que também sofre muito, além de contribuir com o aumento dos crimes. Muitos assassinatos ocorrem por causa do tráfico de drogas.

O governo tem lutado bastante para encontrar solução, ou soluções, para evitar a proliferação das drogas e para tentar recuperar, principalmente os usuários do *crack*, que é uma droga barata, mas de efeito maligno, tremendo. É uma droga que escraviza a nossa juventude e causa uma grande destruição.

O governo tem procurado meios, inclusive, agora, está até fazendo internação compulsória. Aqui, no Distrito Federal, o Governador Agnelo também tem feito um esforço extraordinário para encontrar soluções, principalmente para as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	8

famílias carentes, famílias de baixa renda, que não podem suportar o custo de uma internação em uma casa especializada. Para essas famílias, é uma calamidade.

A Empresa Brasileira de Comunicação fez um relatório no qual ela cita que, no Distrito Federal, há apenas cinco clínicas credenciadas para a internação de usuários do *crack*.

Também foi feita uma reportagem, cujo título é A Última Esperança. Essa reportagem é da nobre Jornalista Mara Puljiz e foi publicada no *Correio Braziliense* no dia 15 de março de 2013. Ela traz bastantes detalhes sobre essa crise de internação.

Sabemos que, no Distrito Federal, temos um número expressivo de casas preparadas, cujos responsáveis são pessoas vocacionadas, pessoas que têm sentimentos espirituais para lutar por esses jovens, principalmente, e recuperá-los. No entanto, essas pessoas esbarram na burocracia.

Nós sabemos que, das oitenta e tantas casas que temos nessa região, apenas cinco preenchem os critérios da burocracia que o governo cria. São tantos órgãos para dar palpites e opiniões sobre uma coisa ou outra, que essas casas não passam pelo crivo das exigências desses órgãos para serem enquadradas e receberem recursos diretamente do Governo Federal ou do Governo do Distrito Federal para se manterem. Temos uma calamidade! Porque as exigências são muito grandes. Nós temos o caso do Desafio Jovem, do Pastor Galdino. Faz quarenta anos que ele presta esse serviço, recuperando vidas destruídas pelas drogas. No entanto, não se enquadra, porque as exigências são descabidas.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. me perdoe, mas eu vou falar sobre a Ceilândia, cidade que nós também vimos surgir. Vimos surgir as vilas, as ruas abertas e tudo o que nós admiramos. Nós também nos congratulamos com o povo no aniversário daquela cidade. Tínhamos lá uma briga do velho José do Macalão. Determinado dia, a fiscalização chegou até lá e mandou fechar, lacrar, porque os critérios ali adotados...Ali tinha de ter azulejos e não sei mais o quê, etc, etc. e então, eles tiveram de fechar uma casa que amparava os velhos.

O que ocorre? Nós acabamos de protocolar aqui uma indicação ao nosso governador. Já que as casas ou as instituições que são preparadas para receberem essas pessoas não preenchem os critérios exigidos pela burocracia dos diversos órgãos, por que não fazer o crédito direto ao dependente? Assim, ele vai, se interna em uma casa dessas que não preenche os critérios técnicos exigidos e faz o tratamento que a família não tem condições de pagar.

Isso eu estou dizendo porque lá existe resultado. Essas casas têm tido grandes resultados. Muitas pessoas têm sido recuperadas, reintegradas à família através do trabalho feito por essas casas, mas, quando se chega lá, é tanto documento que se preenche e que se exige, que a casa não tem condições... mas condição de tratar ela tem. Isso ficaria assim, vamos dizer... Tem bolsa para tudo no Brasil. Tem bolsa-família, bolsa-escola, bolsa aquilo outro. Seria um tipo de bolsa contra as drogas ou antidrogas. A pessoa seria beneficiada, desde que comprovasse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	9

que aquele dinheiro seria usado para pagar o seu internamento, para que se evite essa dificuldade que se está tendo devido à burocracia brasileira.

Eu acho que nós temos que fazer todo esforço possível dentro da legislação, para que o governo cumpra a função social que ele quer cumprir, mas esbarra nessas burocracias. Ele pode atender indiretamente, ou seja, passa-se o crédito, inscreve-se a pessoa, dá-se o recurso para que seja sacado o valor mensalmente, paga-se a casa e a casa mantém o cidadão internado. Dessa maneira, o Estado consegue cumprir a sua missão social de evitar a proliferação do uso de drogas e recuperar o drogado.

É uma tristeza. Diariamente, vemos jovens assassinados. É aquela pessoa que está ali num ponto de tráfico, recebe vários tiros e morre. É uma coisa tremenda.

É essa a proposta que estamos encaminhando ao governador, que é um homem muito sensível, é médico e tem uma visão social muito grande. Que S.Exa possa estudar com o seu meio jurídico. A verba está ali? Está. Não pode ir para a casa por que a ela falta o quê? Porque no banheiro o azulejo é de cor azul, e precisa ser amarelo, o piso tinha que ser da cor tal. É aquela coisa, Deputado Joe Valle, que não é a solução para os problemas. Não precisa que a pessoa esteja numa casa de nível de primeiro mundo. O que se precisa é do tratamento em si. Geralmente, são chácaras, onde a pessoa tem ocupação, tem atividade ocupacional. Ele precisa do quê? É do alimento, do café da manhã, do almoço, da janta, do medicamento, do trabalho que é feito. Que o Estado forneça os psicólogos, médicos ou outras pessoas necessárias para darem assistência a essas casas sem a exigência da famosa burocracia. Uma vez foi criado o Ministério da Desburocratização, e Hélio Beltrão foi nomeado ministro. Acabaram com Hélio Beltrão, mas não acabaram com a burocracia. Infelizmente é a burocracia que acaba com este País.

Vamos sugerir isso ao nosso governador. Se depender desta Casa, eu acredito que poderemos elaborar termos de leis para ajudar a solucionar o problema. Vamos jogar essa menina que está aí na rua, para que eles sejam recuperados. Isso será muito mais barato para o governo do que construir prédios e mais prédios, porque se gasta mais dinheiro com os funcionários que vão zelar o prédio do que com as finalidades meio e fim, que é tratar a pessoa dependente.

Então são essas as minhas palavras. Eu espero que seja dada a devida atenção e que façam um estudo. Quem sabe também até o Governo Federal possa adotar o critério de fazer o crédito direto ao dependente, desde que ele comprove que o recurso recebido está sendo usado numa casa de recuperação. Aí eu acredito que nós vamos conseguir algum êxito e muitas vidas serão poupadas, muitas famílias deixarão de estar enlutadas pelos crimes que ocorrem e teremos talvez dias melhores para salvar essa juventude que está sendo destruída pelas drogas.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	10

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência agradece a participação de V.Exa.

Há *quorum* regimental para deliberação.

Consulto os líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nº 1 a 59, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições e os itens extrapautas. Sei que há acordo para que sejam superados os discursos da fase dos Comunicados de Parlamentares.

Portanto, atendo à questão de ordem da nobre Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Quero solicitar a V.Exa., conforme já decidimos no Colégio de Líderes, que coloque em votação como item extrapauta o PL nº 1.292, de 2012.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a questão de ordem de V.Exa. Havendo acordo, solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do primeiro item para votação.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Levando em consideração que mantivemos o espaço para comunicação da Liderança, quero apenas comunicar que a Deputada Luzia de Paula – trata-se de pedido dela – não está presente. S.Exa. é sempre presente neste plenário, mas não está hoje, em função de uma intervenção cirúrgica a que foi submetida no último sábado, dia 23. Isso a impede de estar aqui neste momento. Assim que estiver reabilitada, voltará. Provavelmente na semana que vem, quando estará recuperada.

Queria só dar um informe. Ontem foi inaugurado o Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down do Hospital Regional da Asa Norte, o que é um avanço enorme aqui em Brasília. É um esforço do Diretor Dr. Paulo, logicamente com a anuência da Secretaria de Saúde, da Dra. Moema e da Dra. Maria Amália, a quem quero parabenizar. Coloco sempre os nossos préstimos à disposição desse tão nobre princípio de ajuda ao pessoal portador de síndrome de Down.

Era isso, Sr. Presidente. Oportunamente voltarei a colocar minhas opiniões.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Agradeço ao nobre Deputado Joe Valle. Sempre que a gente chega ao plenário, a Deputada Luzia está ali sentada. Quando S.Exa. não está aqui, a gente já quer saber o que aconteceu porque é uma Deputada que realmente tem assiduidade acima da média de todos nós.

Dá-se início à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	11

ORDEM DO DIA.

Item nº 63:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.175, de 2009, do Deputado Chico Leite, que “dispõe sobre a publicidade das informações relativas à matrícula de alunos nos estabelecimentos da rede pública de ensino do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Consulto os Líderes se há acordo para votar o requerimento e as moções em bloco pelo processo simbólico. Havendo acordo dos Líderes, solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura dos próximos itens para votação em bloco.

Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 64:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 451, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, que “congratula com a *Rede Globo* de televisão, pela apresentação da novela Lado a Lado, na qual aborda a posição coerente do afrodescendente na sociedade brasileira”.

Item nº 65:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 452, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, que “congratula com os autores da novela Lado a Lado, João Ximenes Braga e Cláudia Lage, que abordam a posição inovadora do afrodescendente na sociedade brasileira”.

Item nº 66:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 453, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “parabeniza a empresária Agda Oliver por ser vencedora, na categoria pequenos negócios, sendo destaque no 9º Prêmio Sebrae Mulher de Negócios”.

Item nº 67:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.216, de 2013, do Deputado Evandro Garla, que “requer a realização de audiência pública para tratar sobre o tema alcoolismo na juventude”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	12

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e o requerimento estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre a qualificação e capacitação profissional no âmbito do Programa DF sem Miséria e dá outras providências”.

O projeto foi aprovado na CDDHCEDP e na CAS, na forma das cinco emendas apresentadas, e acatadas na sua admissibilidade pela Comissão de Constituição e Justiça.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite, Relator da Comissão de Constituição e Justiça, para esclarecer o voto da comissão a respeito das emendas apresentadas nas referidas comissões.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na forma do despacho da secretaria, em realidade, onde se lê aprovadas, nas notas taquigráficas, deve-se ler apresentadas. Essa que é a realidade.

Todas as emendas, então, devem vir a plenário. (Pausa.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PPL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. a gentileza de incluir, como item extrapauta, o Requerimento nº 2.228, de 2013, bem como o Requerimento nº 2.230, com relação ao Dia do Médico-Legista da Polícia Civil e ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo marcados para a próxima semana.

Eu gostaria de saber de V.Exa. se é possível.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a questão de ordem de V.Exa.

Solicito à Assessoria de Plenário que prepare, para que sejam incluídos na Ordem do Dia, os referidos requerimentos solicitados por S.Exa.

Esta Presidência informa, com a admissibilidade das dez emendas, que a CCJ diverge das manifestações das comissões de mérito que, em uníssono e de forma idênticas, acatam cinco emendas e rejeitam as mesmas cinco emendas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	13

A consequência dessa divergência é a apreciação da proposição pelo Plenário, na forma do art. 197, do Regimento Interno. Desta forma, serão apreciadas, salvo possíveis destaques de emendas acatadas, apenas as emendas rejeitadas pelas comissões de mérito, haja vista que estas foram admitidas pela CCJ, o que estabeleceu a divergência dos pareceres sobre as emendas.

Com isso, salvo o destaque às emendas acatadas nas comissões de mérito, também admitidas pela CCJ, as emendas rejeitadas por aquelas comissões devem ser votadas uma a uma, conforme define o art. 197, IV, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, em primeiro turno.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero fazer dois requerimentos de ordem. Primeiro, o destaque de emendas. Eu quero destacar as Emendas nºs 1, 2 e 3 que foram apresentadas na Comissão de Assuntos Sociais, a emenda modificativa apresentada na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e a emenda supressiva apresentada também na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Esse é o meu primeiro requerimento.

O segundo requerimento é que essas emendas rejeitadas...

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Deputado Chico Leite, por favor. A emenda supressiva também?

DEPUTADO CHICO LEITE – Exatamente. Uma modificativa e outra supressiva da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar.

O segundo requerimento, Sr. Presidente, é que nós possamos, já que é um bloco só, votar em bloco essas emendas para as quais eu propus o destaque, se assim for de acordo dos Líderes. A ideia da individualização é que ninguém se perca naquilo que está votando. Se só há esses destaques, não há problema para não sabermos o que votamos efetivamente.

Então, eu queria pedir a V.Exa. que, segundo seu juízo, propusesse aos Líderes a superação desse óbice para votarmos em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Pergunto aos Líderes se há acordo para que a proposição do Deputado Chico Leite seja levada adiante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, de parte do Bloco PT/PRB, estamos de pleno acordo com a proposição do Deputado Chico Leite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	14

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, o nosso Bloco Parlamentar PMDB/PTC/PT do B e PPL está de acordo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para não haver dificuldade por parte da Mesa no sentido de fazer o que, de fato, foi apresentado, resgato o que disse o Deputado Chico Leite. Na verdade, a emenda supressiva do art. 3º do PL foi aprovada; as Emendas nºs 1 e 2, apresentadas na Comissão de Constituição e Justiça, de autoria do Deputado Chico Leite, foram aprovadas; a Emenda nº 5, apresentada na CAS por mim e pela Deputada Celina Leão, foi aprovada. Há uma emenda que estou destacando também. É a Emenda nº 4, apresentada na CAS, que é contraditória à Emenda nº 5 apresentada por mim e pela Deputada Celina Leão, que diz respeito à constituição do comitê gestor do programa DF Sem Miséria. Então, eu estou destacando uma emenda.

O Deputado Chico Leite destacou justamente as emendas que foram rejeitadas por conta da falta de clareza havida na reunião da CCJ, que são as Emendas nºs 1, 2 e 3 apresentadas na CAS, modificativa do art. 9º, e outra emenda supressiva do art. 1º, parágrafo único, apresentada na Comissão de Direitos Humanos. Para não haver confusão, porque há duas emendas supressivas.

Então é isso. Eu quero, portanto, destacar a Emenda nº 4, além das que o Deputado Chico Leite destacou.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu ia fazer a leitura no sentido de que já estaria informado o destaque à Emenda nº 4, aprovada na Comissão de Assuntos Sociais.

Então, somente para orientação do Plenário, vamos proceder à votação do projeto em processo simbólico, ressalvados os destaques. Em seguida, votaremos, já que há acordo dos Líderes, as demais emendas destacadas, em bloco.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.292, de 2012, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Passaremos à leitura das emendas destacadas a serem votadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27 03 2013	16h05min	21ª Sessão Ordinária	15

Emenda Modificativa nº 4, apresentada na Comissão de Assuntos Sociais, ao art. 1º, inciso IV, parágrafo único, de autoria do Deputado Evandro Garla.

Emenda Modificativa apresentada na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar ao art. 9º, § 1º, da Deputada Eliana Pedrosa.

Emenda Supressiva apresentada na Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar ao art. 1º, parágrafo único, da Deputada Eliana Pedrosa.

Emenda Aditiva nº 1, apresentada na Comissão de Assuntos Sociais, para alteração do art. 3º, do Deputado Evandro Garla.

Emenda Aditiva nº 2, apresentada na Comissão de Assuntos Sociais, para alteração do art. 9º, § 8, do Deputado Evandro Garla.

Emenda Modificativa nº 3, apresentada na Comissão de Assuntos Sociais, para alteração do art. 9º, § 1, do Deputado Evandro Garla.

Em discussão as emendas destacadas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que rejeitam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As emendas estão rejeitadas com a presença de 14 Deputados.

Convoco sessão extraordinária, com início logo após o término desta sessão ordinária, para votação em segundo turno do Projeto de Lei nº 1.292, de 2012.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h02min.)